

Sessão 4

Linguística Aplicada B

025

O DIÁLOGO COLABORATIVO E A APRENDIZAGEM DE INGLÊS COMO LE. *Isis da Costa Pinho, Marília dos Santos Lima (orient.) (UFRGS).*

A partir de Swain (1995, 2001), Swain & Lapkin (1994; 2001) e Donato (2000), investigou-se o diálogo colaborativo como mediador da aprendizagem de inglês como língua estrangeira em um contexto brasileiro. A tarefa colaborativa "Quebra-cabeça" foi realizada por duas duplas de alunos sem intervenção do professor. Os participantes eram quatro alunos de Licenciatura em Letras Inglês-Português da UFRGS. A partir de uma série de gravuras, que serviram de estímulo para a tarefa, observou-se a co-construção de uma narrativa oralmente e por escrito. Protocolos verbais com os alunos foram gravados logo após a tarefa. Os diálogos e os protocolos foram transcritos e analisados em busca de evidências de negociação de sentido ou de forma linguística. A análise qualitativa evidenciou que ambas as duplas, ao produzirem a língua estrangeira, perceberam algumas de suas dificuldades linguísticas e formularam e testaram hipóteses. A negociação entre os interlocutores mediou a solução de problemas. Todavia, houve diferenças quanto à abordagem e efeito da tarefa entre as díades, sendo que uma delas foi mais cooperativa do que a outra e, além disso, a díade menos cooperativa focalizou mais a forma do que o sentido. (PIBIC).